



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

NOVEMBRO - 2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos

Ana Clara Oliveira Amaral

Laurena Catarine de Jesus Souto

Lucas Cordeiro Alves

Thaís Emanuelli Martins de Souza

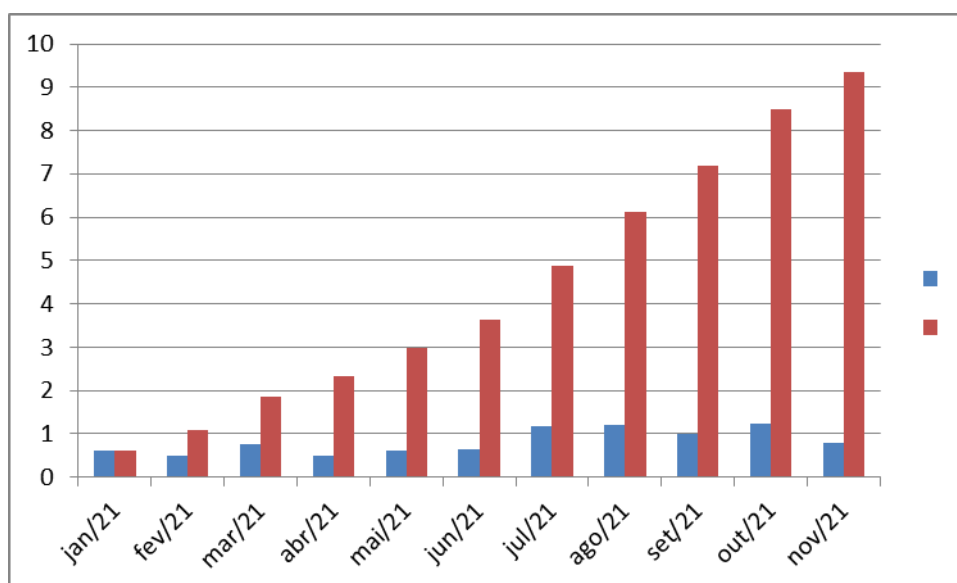
Sara Emanuele Santos Silva



Inflação em Montes Claros desacelera em novembro, mas acumula 9,35% no ano

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou índice de 0,79% no mês de novembro de 2021, contra os 1,23% registrados em outubro último. Com esse resultado, o acumulado no ano já é de 9,35%, conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2021

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.



O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta totalmente presencial, realizada pelos estagiários de preços, foi suspensa em 27 de março de 2020, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Em virtude da flexibilização do comércio local, a partir de abril 2021 a coleta passou a ser realizada em dois formatos: presencialmente e via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp*, *sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de novembro de 2021:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – NOVEMBRO DE 2021

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	1,19	0,41
2. VESTUÁRIO	-0,64	-0,04
3. HABITAÇÃO	0,53	0,13
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,52	0,06
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	2,21	0,17
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,70	0,06
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,04	0,00
ÍNDICE TOTAL		0,79

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em novembro de 2021, o Grupo Alimentação, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,19%, contribuindo com 0,41% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Produtos Industrializados: **Variações positivas**: café, 5,55%; água mineral e groselha, 4,08%; bacon, 3,91%; chá mate, 3,38%; massa para bolo, 3,27%; bombons/balas, 2,97%; vinagre, 2,83%; batata palha, 2,65%; salsicha granel, 2,38%; iogurte, 2,38%; tempero industrial, 2,17%; sopão, 2,07%; fubá, 1,82%; maisena, 1,70%; milho pipoca, 1,67%; sal, 1,66%; requeijão cremoso, 1,57%; salsicha lata, 1,53%; palmito, 1,35%; óleo de oliva, 1,31%; leite de coco, 1,28%; mortadela, 1,25%; coco ralado, 1,19%; queijo minas, 1,18%; leite em pó, 1,11% e biscoito, 1,09%; %. **Variações negativas**: margarina, -2,45%; banha fresca, -2,36%; leite longa vida, -2,17% e, leite condensado, -1,37%; massa de tomate, -1,16% e, queijo prato, -1,00%.
2. in natura: **Variações positivas**: abacate, 19,95%; maracujá, 17,61%; maracujá, 17,61%; melancia, 16,88%; mandioca, 16,88%; cebola seca, 11,06%; abacaxi, 9,95%; pimentão, 9,93%; banana maçã, 8,44%; banana caturra, 6,45%; mamão, 6,36%; tomate, 5,50%; cara/inhame, 5,22%; coentro/cebolinha/salsa, 5,07%; alface, 4,96%; jiló, 4,74%; batata inglesa, 3,31%; maçã, 3,13%; couve, 2,86%; uva, 2,65%; kiwi, 2,58%; milho verde/espiga, 2,57%; couve flor, 2,43% e, pera, 1,25%. **Variações negativas**: chuchu, -13,08%; pepino, -10,03%; alho, -6,09%; beringela, -5,79%; beterraba, -5,48%; melão, -5,00%; cenoura, -4,91%; limão, -4,71%; batata doce, -3,15%; repolho, -3,00%; mexerica/tangerina, -2,62%; vagem, -1,95%; laranja, -1,41%; quiabo, -1,36% e, banana prata, -1,34%.
3. Elaboração Primária: **Varição positiva**: pescados, 0,72%. **Variações negativas**: ovos, -6,26% e, arroz, -0,82%.
4. Alimentação fora da Residência: **Variações positivas**: porções/feijoadas, 16,76%; sucos, 12,50%; sorvete, 7,14%; cervejas, 6,60%; pizza, 3,75% e, bebidas destiladas, 2,12%. **Varição negativa**: sanduíches, -9,88%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,53%, contribuindo com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: gás de bujão, 1,72%.
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: ácido muriático, 7,84%; vela, 6,58%; limpa alumínio, 2,50%; guardanapo, 2,27%; detergente, 1,85%; inseticida, 1,58%;



desinfetante, 1,15%; pá de lixo, 1,11%; papel laminado, 1,07%; alvejante, 1,00%. **Variações negativas:** carvão, -5,96%; sabão em pó, -2,49%; vassoura piaçava, -1,64%; esponja de espuma, -1,49%; toalha papel, -1,12% e, sabão em barra, -1,00 %.

4. **Material de Construção, Elétrico e Hidráulico:** **variações positivas:** ardósia, 17,39%; brita, 10,38%; lâmpadas, 6,43%; tomadas, 3,57%; tinta, 3,27%; xadrez, 3,10%; diluente, 2,83%; telha, 2,32%; revestimento, 1,90%; chuveiro, 1,61%; fechadura/dobradiça, 1,55%; ferro, 1,35% e, tijolo, 1,31%. **Variações negativas:** areia, -3,75%; cerâmica, -1,78%; assento sanitário, -1,46% e, portas/janelas, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,52%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico:** **Variações positivas:** radio relógio, 23,29%; secador de cabelo, 16,39%; impressora, 7,98%; tablet, 7,24%; computador, 6,98%; secadora de roupas, 6,07%; aparelho de som, 5,32%; churrasqueira, 4,76%; batedeira de bolo, 3,45%; aparelho telefônico, 2,83%; ferro elétrico, 2,77%; máquina de lavar, 2,56%; liquidificador, 1,94%; forno microondas, 1,84%; aparelho de DVD, 1,82%; chapa para cabelo, 1,81% e, ar condicionado, 1,45%. **Variações negativas:** máquina de costura, -7,33%; aspirador de pó, -5,48%; antena parabólica, -3,45%; espremedor de frutas, -3,18%; cafeteira, 2,98%; aparelho de TV, -2,19%.
2. **Veículos:** **variações positivas:** motocicleta, 1,01% e, bicicleta, 0,72%.
3. **Móveis:** **variações positivas:** colchão infantil, 6,55%; criado mudo, 6,40%; carrinho de bebe, 4,84%; colchão adulto, 4,15%; cômoda adulto, 3,54%; berço, 2,70%; cama de solteiro, 2,34%; guarda roupa/cômoda infantil, 2,03%; guarda roupa adulto, 1,47% e, moveis para sala, 1,47%. **Varição negativa:** cama de casal, -1,69%.
4. **Utilidades Domésticas:** **Variações positivas:** peças alumínio, 17,41%; decoração, 6,25%; aparelho chá/café/xícaras, 3,48%; jogo de panelas, 2,82%; copo de bebidas, 2,72%; talheres, 2,20%; filtro, 1,60%; forma para bolo/tabuleiro, 1,56%; jarra, 1,43%; garrafa térmica, 1,28%. **Variações negativas:** vasilhame de plástico, -2,78%; aparelho de jantar/pratos, -2,71%; bandeja, -2,08%.
5. **Manutenção de aparelhos domésticos:** **variação positiva:** manutenção de aparelhos domésticos, 3,48%.



6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis.**
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,70%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: antidepressivo, 7,57%; hipertensivo, 3,60%; anti-inflamatório, 3,12%; fortificante, 2,44%; expectorante, 2,26% e colesterol, 1,43%. **Variações negativas**: anti-ulcerosos, -10,06% e, anti-inflamatório, -2,18%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: suplemento alimentar, 8,33%; absorvente, 4,71%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,78%; protetor solar, 2,56%; álcool, 2,47%; enxaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%; talco, 2,11%; creme de barbear, 1,02% e, shampoo, 1,00%. **Variações negativas**: fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,76%; creme alisante, -3,43%; tintura para cabelo, -3,41%; lâmina de barbear, -3,35%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,92%; acetona, -2,89%; gaze, -2,73%; papel higiênico, -2,12%; glicerina, -1,71%; bicarbonato, -1,67%; esparadrapo, -1,46%; iodo, -1,33% e, chupeta, -1,08%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de, 2,21% contribuindo com 0,17% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **preços estáveis.**
3. Combustível: **variações positivas**: etanol, 7,76%; óleo diesel, 5,79%; gasolina, 4,93% e, óleo lubrificante, 1,44%.
4. Gastos com Veículo: **preços estáveis.**

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -0,64%, contribuindo com -0,04% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:



1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: fronha e travesseiro, 7,83%; colcha de pique/edredom, 4,21%; lençol de casal, 3,99%; pano de copa, 3,33%; toalha de rosto, 1,28%. **Variações negativas**: lençol de solteiro, -4,21%; toalha de banho, -4,12% e, toalha de mesa, -2,90%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: pulseira, 4,67%; fralda de tecido, 4,55%; maiô/biquini, 3,73%; calcinha/sutiã, 3,43%; vestimento esportivo, 2,76%; guarda-chuva, 1,56%; óculos, 1,56%; e, óculos, 1,46%. **Variações negativas**: macacão, -27,62%; mosquiteiro, -11,76%; cueca, 8,89%; carteira, -7,56%; roupão, -7,27%; saia, -7,14%; pijama/camisola, -6,95%; bolsa, 6,35%; lenço, -5,55%; bermuda, -4,56%; meia, -3,88%; blusa de malha, -3,31%; conjunto de pagão, -3,22%; caça jeans, -2,78%; mala, -2,05%; vestido, -1,44%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variação positiva**: botões, 1,09%. **Variação negativa**: lã/linha, -1,00%.
4. Calçados: **variações positivas**: tênis infantil, 13,08%; sandália adulto, 11,67%; tênis adulto, 6,51%; chuteira, 4,24%; botina adulto, 2,63%; sapato adulto, 1,10%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva**: sapateiro, 5,00%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,04%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: borracha, 5,67%; livro, 4,38%; tesoura, 4,32%; caderneta, 3,07%; cola, 2,68%; durex, 2,63%; envelope, 2,62%; lapiseira, 1,59%; porta lápis, 1,51%; caneta, 1,09%; hidrocor, 1,00%. **Variações negativas**: bola, -4,88%; régua, -1,29%; folha papel, -1,23%.
2. Educação/Cursos: **variação negativa**: autoescola, -8,27%.
3. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis**.



Cesta Básica recua em Novembro e tem variação de 0,55%

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em novembro de 2021, variação positiva de **0,55%** contra **1,83%** em outubro próximo passado.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1
Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a novembro de 2021

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08'
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01'
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02'
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48'
Mai	412,54	0,83	37,50	102h 38'
Junho	406,80	-1,39	36,98	101h13'
Julho	411,82	1,23	37,44	102h 26'
Agosto	423,88	2,93	38,53	105h 29'
Setembro	430,70	1,60	39,15	107h 11'
Outubro	438,62	1,83	39,87	109h 08'
Novembro	441,05	0,55	40,09	109h 45'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em novembro de 2021, 40,09% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 441,05



(Quatrocentos e Quarenta e Um Reais e Cinco Centavos) em oposição a R\$ 438,62 (Quatrocentos e Trinta e Oito Reais e Sessenta e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 658,95 (Seiscentos e Cinquenta e Oito Reais e Noventa e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de novembro de 2021, foi necessário ao trabalhador despendar de sua jornada de trabalho mensal 109 horas e 45 minutos, em oposição a 109 horas e 08 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas no café, 5,50%; batata, 3,49%; tomate, 3% e, banana caturra, 2,44%.

As variações negativas foram apresentadas nos itens: Leite tipo C, -3,16%; margarina, -3,03%; feijão, -0,65% e, arroz tipo amarelão, -0,40%.

A carne Bovina de Segunda, a farinha de mandioca, o pão de, o açúcar, e o óleo de soja, mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de novembro de 2021.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		OUTUBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	135,42	135,42	33h 43'	33h 43'	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	6,0 l	21,81	21,12	05h 25'	05h 15'	-3,16
3. Feijão	4,5kg	26,17	26,00	06h 31'	06h 28'	-0,65
4. Arroz-amarelão	3,6kg	14,86	14,80	03h 42'	03h 41'	-0,40
5. Farinha	3,0kg	11,56	11,56	02h 52'	02h 52'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	61,28	63,12	15h 15'	15h 43'	3,0
7. Batata	6,0kg	20,32	21,03	05h 03'	05h 14'	3,49
8. Pão de Sal	6,0kg	90,54	90,54	22h 33'	22h 33'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	7,82	8,25	01h 56'	02h 03'	5,5
10. Banana-caturra	7,5kg	24,99	25,60	06h 13'	06h 22'	2,44
11. Açúcar	3,0kg	9,62	9,62	02h 23'	02h 23'	ESTÁVEL
12. Óleo	750ml	6,31	6,31	01h 34'	01h 34'	ESTÁVEL
13. Margarina	750g	7,92	7,68	01h 58'	01h 54'	-3,03
TOTAL		438,62	441,05	109h 08'	109h 45'	0,55

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

A Inflação na cidade de Montes Claros apresentou uma desaceleração em novembro, mas acumula alta de 9,35% nesses onze meses. A queda nos preços de algumas *commodities* como a soja e o milho. Em termos regionais, as chuvas que vem caindo, impactam na oferta maior do leite in natura reduzindo, ainda que timidamente, os preços de seus derivados.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

